




O jogo da capoeira, como ferramenta motivacional para o desenvolvimento da leitura, em uma escola estadual, na cidade de Itabuna – Bahia -Brasilⁱ

The capoeira game, as a motivational tool, for the development of reading, in a state school, in the city of Itabuna - Bahia - Brazil

Cláudia Viana Ávila D'Andrade

 <http://orcid.org/0000-0002-2560-0382>
Universidade Autônoma de Assunção
cvianaavila@hotmail.com

Clara Roseane da Silva Azevedo Mont'Alverne

 <http://orcid.org/0000-0002-5698-6935>
Secretaria Executiva de Educação do
Estado do Pará
clarazevedo@globlo.com

DOI: 10.22481/odeere.v5i9.6533

RESUMO: A capoeira ou capoeiragem é uma expressão cultural brasileira que mistura jogo, esporte, arte marcial, cultura popular, tradição, dança e música. Desenvolvida no Brasil por descendentes de escravos africanos, a capoeira é caracterizada por golpes e movimentos ágeis e complexos, utilizando primariamente chutes e rasteiras, além de joelhadas e cabeçadas, cotoveladas, acrobacias aéreas ou em solo. Praticantes da capoeira aprendem não apenas a lutar e jogar, mas também a tocar os instrumentos típicos e cantar. Assim, os discentes do 6º ano de uma escola estadual da cidade de Itabuna—BA, os quais apresentavam dificuldades para ler e escrever. Entretanto, nas aulas de capoeira, os alunos se mostravam mais motivados para ler. Então,

surgiu o problema que norteou essa pesquisa, a saber: como o jogo de capoeira vem sendo trabalhado, para estimular a melhoria da aprendizagem em leitura dos alunos, do 6ºano, em um colégio estadual, na cidade de Itabuna – BA? Portanto, o objetivo geral desse artigo é analisar de que maneira o mestre usa o jogo da capoeira, como ferramenta motivacional, nas práticas pedagógicas, para a melhoria da aprendizagem da leitura, entre os alunos do 6º ano, do ensino fundamental II. Desse modo, a utilização de estratégias de leitura, partindo da diversidade dos gêneros textuais, de modo lúdico, através da capoeira, no processo de ensino-aprendizagem, é um assunto que é discutido nessa pesquisa, pois esta se justifica pela necessidade de contribuir para uma melhora do processo de ensino e aprendizagem, partindo de pressupostos presentes na BNCC.

Palavras-chave: Capoeira, Fomento à Leitura, Gêneros Textuais, Lúdico.

ABSTRACT: Capoeira or capoeiragem is a Brazilian cultural expression that mixes game, martial art, sport, popular culture, tradition, dance and music. Developed in Brazil by descendants of African slaves, capoeira is characterized by strokes and agile and complex movements, using primarily kicks and sweeps, as well as head butts, knees, elbows, aerial or ground aerobatics. Capoeira practitioners learn not only fighting and playing, but also playing the typical instruments and singing. Thus, 6th grade students of a state school in Itabuna City— BA, what had difficulty reading and writing, they drew the attention of the capoeira master and the teachers. However, in capoeira classes, students were more motivated to read. Then, the problem that guided this research emerged, namely: how the capoeira game has been worked to stimulate the improvement of learning in reading with 6th grade students at a state school in Itabuna City - BA? Therefore, the general objective of this article is to analyze how the master uses the game of capoeira as a motivational tool, in pedagogical practices, for the improvement of reading learning, among 6th grade students, at elementary education II. Thus, the use of reading strategies, starting from the diversity of textual genres, in a playful way, by using the capoeira game in the teaching-learning process, is a subject that is discussed in this research, because it is justified by the need to contribute to a improvement of the teaching and learning process, based on assumptions present at the BNCC.

Keyword: Capoeira, Promotion of Reading, Textual Genres, Playful.

A capoeira e a leitura: um diálogo pertinente

A capoeira ou capoeiragem é uma expressão cultural brasileira que mistura jogo, arte marcial, esporte, cultura popular, tradição, dança e música. Também é considerada como uma luta que tem características muito peculiares, pois é a única praticada ao som de instrumentos musicais (berimbau, pandeiro, atabaque, reco-reco, agogô), além das palmas e cânticos, que marcam o ritmo do jogo da capoeira. A tradição dos movimentos de capoeira e sua forma de transmissão são passadas de geração a geração, através dos ensinamentos dos mestres¹ que procuram perpetuar seus saberes tradicionais.

Desenvolvida no Brasil por descendentes de escravos africanos, a capoeira é caracterizada por golpes e movimentos ágeis e complexos, utilizando primariamente chutes e rasteiras, além de cabeçadas, joelhadas, cotoveladas, acrobacias aéreas ou em solo. Praticantes da capoeira aprendem não apenas a lutar e jogar, mas também a tocar os instrumentos típicos e cantar. As letras das músicas são sempre fundamentadas nas tradições culturais e na ancestralidade dos descendentes afro-brasileiros, consideradas verdadeiras aulas de história.

Faz-se mister informar que o baixo nível de competência leitora é um dado comprovado na realidade da educação brasileira, bem como nessa instituição, durante as aulas de capoeira, esse fato despertou a atenção do mestre, uma vez que, os discentes apresentavam dificuldades, bem como desmotivação para realizar leituras de modo geral. Entretanto, nas aulas de capoeira, os alunos se mostravam mais motivados para ler. Então, surgiu o problema que norteou essa pesquisa, a saber: como o jogo de capoeira vem sendo trabalhado, para estimular a melhoria da aprendizagem em leitura dos alunos, do 6º ano, em um colégio estadual, na cidade de Itabuna – BA?

Partindo desse contexto, enquanto docente de uma escola estadual de ensino fundamental e médio, venho observando como a prática da capoeira pode contribuir para a práxis da leitura mais ativa e, conseqüentemente, de uma escrita melhor elaborada, ponderando sobre o empenho dos estudantes ao

¹ Durante todo o texto, vamos nos referir a mestre como sendo o mestre de capoeira, a pessoa capacitada para ministrar as aulas de capoeira, devido a sua formação específica nessa área.

realizar as tarefas propostas pelo mestre de capoeira. Portanto, o objetivo geral desse artigo é analisar de que maneira o mestre usa o jogo da capoeira, como ferramenta motivacional, nas práticas pedagógicas, para a melhoria da aprendizagem da leitura, entre os alunos do 6º ano, do ensino fundamental II.

É relevante asseverar que o ensino do jogo da capoeira no âmbito escolar é um assunto bastante abrangente, e este deve ser debatido e pesquisado com mais afinco, pois por meio dele se faz possível aprender a ler e escrever brincando, ações que se completam e se tornam importantes na construção do conhecimento do aluno. Desse modo, a leitura pode se caracterizar por ser esse processo dinâmico e social, resultado da interação da informação presente no texto, a qual possibilita a construção de sentido, nos âmbitos pessoal e social.

Portanto, a utilização de estratégias de leitura, partindo da diversidade dos gêneros textuais, no processo de ensino-aprendizagem, é um assunto que é discutido nessa pesquisa, pois esta se justifica pela necessidade de contribuir para uma melhora do processo de ensino e aprendizagem, partindo de pressupostos presentes na BNCC² que explicita sobre a importância de se: "valorizar e participar de manifestações artísticas e culturais do Brasil e do mundo". E é nesse contexto, que a capoeira, enquanto manifestação cultural brasileira, pode auxiliar para o desenvolvimento da escrita e leitura de alunos do ensino fundamental II.

Ademais, a vontade de aprofundar meus conhecimentos, acerca do tema, surgiu também em função de minhas inquietações, ao perceber como o mestre desenvolvia suas aulas naquela escola, pois como professora de História, Mestre de Capoeira e Membro do Conselho Gestor da Capoeira da Bahia (realizado pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e uma das articuladoras do Encontro Anual da Capoeira Feminina em Itabuna – BA, fiquei bastante curiosa para pesquisar o entrelaçar entre a capoeira e a leitura, por meio dos diversos gêneros textuais.

Também, em reuniões com colegas durante as Atividades Complementares (AC), prática da Rede Estadual de Educação da Bahia, detectamos que os alunos considerados 'problema', geralmente, eram bons capoeiristas. Muitos participavam das rodas de capoeira, dos jogos, cantando, ajudando a tocar

² Base Nacional Comum Curricular (2018). *Educação Física*. Disponível em:< <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 02 de agosto de 2019.

instrumentos, fazendo parte de campeonatos de músicas e, apesar disso, durante as aulas regulares, apresentavam dificuldades na leitura e na aprendizagem. Em geral, eram alunos que não liam; e os que liam, não compreendiam o que estavam lendo.

Destarte, subsidiada por uma literatura sobre a capoeira e sua historicidade, leitura e gêneros textuais, bem como sua utilização como jogo e como ferramenta motivacional para a melhoria da leitura, o artigo apresentará a relevante relação entre a capoeira e a práxis leitora em uma escola de ensino fundamental II, em uma classe de 6º ano.

Estratégias para uma educação mais dinamizada

A preocupação com a melhoria da educação e com as diversas formas de trabalhar, pedagogicamente, com os alunos em suas especificidades têm feito com que programas governamentais, nas esferas federal, estadual e municipal sejam implantados, para que estes sejam mais uma ferramenta de auxílio aos alunos e professores. Como exemplo, o Programa Mais Educação³ - desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). O Programa Mais Educação é uma estratégia do governo federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, de acordo com as propostas de implantação da Educação Integral. As atividades fomentadas são organizadas em macro campos, que envolvem temas associados às políticas federais, desenvolvidas pelos ministérios da Cultura, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ciência e Tecnologia, Esporte, Meio Ambiente, Controladoria Geral da União, entre outros.

Essa estratégia amplia as oportunidades, o tempo e os espaços educativos, além de promover o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação, família e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Trata-se da construção de uma ação intersetorial, entre as políticas

³ O Programa Mais Educação, criado pela [Portaria MEC nº 1.144/2016](#) e regido pela [Resolução FNDE nº 17/2017](#), é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola.

públicas educacionais e sociais, contribuindo tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. O Programa reconhece, ainda, que a educação deve ser pensada para além dos muros da escola, considerando a cidade, o bairro e os bens culturais, como meios educacionais.

Tendo em vista o conteúdo da Lei de Diretrizes e Base (LDB), o disposto no art.34 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, na Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, e na Lei 11.947, de 16 de junho de 2009, fica então decretada a implementação do Programa Mais Educação, a partir da seguinte redação:

Art. 1º O Programa Mais Educação tem por finalidade contribuir para a melhoria da aprendizagem por meio da ampliação do tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens matriculados em escola pública, mediante oferta de educação básica em tempo integral.

§ 3º As atividades poderão ser desenvolvidas dentro do espaço escolar, de acordo com a disponibilidade da escola, ou fora dele sob orientação pedagógica da escola, mediante o uso dos equipamentos públicos e do estabelecimento de parcerias com órgãos ou instituições locais.

I - promover diálogo entre os conteúdos e os saberes locais;

II - favorecer a convivência entre professores, alunos e suas comunidades;

III - disseminar as experiências das escolas que desenvolvem atividades de educação integral;

IV - convergir políticas e programas de saúde, cultura, esporte, direitos humanos, educação ambiental, divulgação científica, enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes, integração entre escola e comunidade, para o desenvolvimento do projeto político-pedagógico de educação integral.

Pautada no Programa Mais Educação, uma escola de ensino fundamental II e médio, em Itabuna – BA, optou por implementar o ensino da Capoeira como prática pedagógica, a fim de valorizar a cultura local, na qual a escola está inserida, fazendo parte de um contexto social em que há muitos capoeiristas naquela região. Sendo assim, além de construir um diálogo com a comunidade do entorno, ainda favoreceu que o Patrimônio Imaterial da Humanidade, segundo a Unesco (2011), a roda de capoeira, estivesse dentro do espaço escolar, para fomentar o aprendizado e contribuir para que práticas pedagógicas inovadoras fossem inseridas naquele espaço social de convivência.

A Capoeira, segundo Campos⁴ “é uma excelente atividade física e de uma riqueza sem precedentes para ajudar na formação integral do aluno”. E para isso,

⁴ CAMPOS, H. (Mestre Xaréu) *Capoeira na Escola*. Salvador-Bahia, EdUfba-Coleção pré-textos, 2011.

existem várias formas de praticá-la e cada pessoa pode escolher a forma que mais se identifica:

Capoeira luta - representa a luta e resistência através dos tempos e como instrumento de defesa pessoal, genuinamente brasileiro. O objetivo dessa modalidade é combate e defesa.

Capoeira dança e arte - a arte presente através da música, canto, instrumento, expressão corporal, criatividade de movimentos. Na dança, as aulas deverão aproveitar os movimentos da capoeira, desenvolver a flexibilidade, equilíbrio, agilidade e coordenação.

Capoeira folclore - expressão popular que faz parte da cultura brasileira que deve ser preservada.

Capoeira esporte - como modalidade desportiva e institucionalizada em 1972, pelo Conselho Nacional de Desportos, deverá ter um enfoque especial para competições.

Capoeira educação - importante para formação integral, desenvolvendo o físico, o caráter e a personalidade, influenciando nas mudanças de comportamento. Propicia ainda um autoconhecimento e uma análise das potencialidades e limites de cada aluno. Na educação especial é importante para o desenvolvimento de alunos com necessidades especiais.

Capoeira como lazer - prática não formal, através de "rodas" espontâneas.

Capoeira filosofia da vida - muitos adeptos que se engajam, criando uma filosofia de vida, tendo a capoeira como símbolo.

Partindo das perspectivas supracitadas, a capoeira pode também contribuir como instrumento didático-pedagógico, uma vez que, além de ser uma enciclopédia histórico-cultural, ainda pode auxiliar no desenvolvimento da práxis leitora, visando à construção do processo de ensino/aprendizagem. Para ilustrar esse processo, numa perspectiva do ritual da capoeira, foi, por nós, elaborada e abaixo apresentada uma representação imagética de informações, as quais influenciam em diversos espaços educacionais, por meio de recursos formais e não formais.

FIGURA - Representação de elementos que influenciam no processo de leitura

Fonte: elaboração própria

A utilização dos gêneros textuais nas aulas de capoeira

Quando se trabalha com a noção de gêneros textuais, é possível abordar diferentes aspectos e usos da língua portuguesa. Barbosa⁵ vai afirmar que “os gêneros textuais são formas verbais escritas e orais, resultantes de enunciados produzidos em sociedade, pois são textos encontrados na vida diária, em termos sociais e comunicativos(...)”. Assim, uma forma de inserção social é papel da escola, que pode levar o aluno a expandir sua capacidade de uso da língua, estimulando o desenvolvimento das habilidades de se comunicar em diferentes gêneros textuais, principalmente, naqueles de domínio público, que exigem o uso do registro formal e da norma padrão.

Já para Marcuschi⁶ “desde que nos constituímos como seres sociais, achamo-nos envolvidos numa máquina sócio discursiva. E um dos instrumentos mais poderosos dessa máquina são os gêneros textuais (...) depende boa parte da forma de nossa inserção social”. Nessa conjuntura, o mestre de capoeira pode lançar mão de diversos gêneros textuais, como diferenciadas ferramentas metodológicas, para melhorar a leitura dos alunos, utilizando: música, poema, notícia, artigo de opinião, dentre outros. Pois, é sabido que, em relação ao jogo da capoeira e a leitura, os maiores entraves encontrados pelos alunos dizem respeito,

⁵ BARBOSA, D. *Gêneros textuais como ferramenta para o ensino de Língua Portuguesa*. Fundação Carmelitana Mário Palmério / Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Fucamp/ Facihus, 2015.

⁶ MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo, Parábola (2008).

sobretudo, à leitura, interpretação e produção de textos, dos mais diversificados gêneros textuais.

Desta forma, o mestre pode oferecer subsídios para que a aula de capoeira permita, aos alunos do 6º ano, a apropriação e o contato com maior número de gêneros textuais, tanto os tradicionais, como os digitais, para que seja possível desenvolver a competência comunicativa dos alunos, no âmbito da leitura, fala e depois a escrita, promovendo atividades em que os alunos leiam textos de diferentes gêneros, nos respectivos suportes em que foram publicados, com o intuito de aperfeiçoarem a produção da escrita, caracterizada pela diversidade. Assim, ao refletirmos sobre o ensino da capoeira no espaço escolar sob a perspectiva dos gêneros textuais, podemos vislumbrar estratégias promotoras e inovadoras do letramento linguístico na escola, seus usos e análises.

Dessa maneira, quando se trabalha a partir da realidade do aluno e do que é do seu interesse, o processo ensino-aprendizagem se torna mais real e produtivo. Nessa perspectiva, ao buscarmos trabalhar com gêneros textuais que sejam utilizados pelos alunos, acreditamos fazer com que as aulas sejam mais atraentes e proveitosas, especificamente quando são referentes à capoeira. Barbosa⁷ afirma que “abordando-os e com o advento da internet, vários gêneros digitais estão surgindo e estão sendo utilizados no cotidiano dos educandos, podendo ser considerados como instrumentos em sala de aula”.

Assim, o mestre de capoeira oportuniza para seus alunos, da escola pública em questão, maior dinamismo nas aulas e conseqüentemente, melhor desempenho escolar, até mesmo em outras disciplinas, já que o ensino da capoeira, através dos gêneros textuais, possibilita maior eficácia da capacidade de interpretação, de leitura, de escrita, de produção textual, de oralidade e compreensão de mundo, levando em conta sua formação como cidadão crítico e autônomo. De acordo com Marcuschi⁸ “a vivência cultural humana está sempre envolta em linguagem e todos os textos situam-se nessas vivências estabilizadas simbolicamente”. Isto é um convite claro para o ensino situado em contextos reais da vida cotidiana.

⁷ BARBOSA, D. *Gêneros textuais como ferramenta para o ensino de Língua Portuguesa*. Fundação Carmelitana Mário Palmério / Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Fucamp/ Facihus, 2015.

⁸ MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo, Parábola (2008).

Trabalhar, por exemplo, o gênero música, com os alunos do 6º ano, do Ensino Fundamental II, matriculados na aula de capoeira, faz com que haja um maior dinamismo didático e maior envolvimento dos alunos, pois é um gênero presente em seu cotidiano. Logo, a interatividade e interesse criam possibilidades positivas para o processo ensino-aprendizagem e trazem uma apreciação crítica das letras de músicas, que esses adolescentes estão ouvindo, ao mesmo tempo em que permite o reconhecimento do papel da música, como texto e a abrangência de suas informações socioculturais.

Procedimentos metodológicos

Esta investigação está fundamentada no paradigma qualitativo e enfoque fenomenológico. A base teórica da pesquisa está respaldada no pensamento de Campoy⁹; Marconi e Lakatos¹⁰, Sampieri, Leão¹¹, entre outros, que explanam o processo metodológico como um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, permitindo descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis no campo investigado. Nesse contexto, a presente investigação busca retratar a realidade do processo educacional no que se refere às questões da leitura, uma vez que nossas crianças, ainda não dominam o hábito da leitura e escrita, fator fundamental para sua inserção ao mundo letrado.

Para tanto, o trabalho aqui apresentado visa, também, refletir sobre essa realidade educacional, na qual o jogo da capoeira é utilizado como ferramenta motivacional na aprendizagem do aluno e este tende a se relacionar com diversos suportes educativos pertencentes ao contexto social, cultural e histórico de sua época e de épocas anteriores, construindo assim um intercâmbio entre as gerações e novos suportes de aprendizagem, no caso aqui, as aulas de capoeira.

De forma geral, a relevância do estudo se dá a partir da contribuição e aprofundamento de estudos relacionados à melhoria da leitura e aprendizagem

⁹ CAMPOY, A. T. J. *Metodología de la Investigación Científica. Manual para elaboración de Tesis y trabajos de Investigación*. Asunción, Paraguay: Marben, 2016.

¹⁰ MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. (2010). *Fundamentos da metodologia científica*. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

¹¹ LEÃO, L. M. *Metodologia do estudo e Pesquisa*. Petrópolis RJ.Vozes, 2016.

dos alunos, através do jogo da capoeira, e das possibilidades de inserção e conscientização sobre a importância dos conhecimentos transmitidos pelo mestre, acerca de seus saberes tradicionais, além de se tratar de uma metodologia diferenciada de ensino, sendo esta dinâmica, lúdica e inovadora.

Para esclarecer com mais segurança o desenho metodológico da pesquisa, buscou-se, primeiramente, conceituar os aspectos que darão suporte ao planejamento e à organização, como o método e a metodologia. Nas palavras de Gil¹² o método de pesquisa é “como procedimento racional e sistemático, que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Diante desses conceitos, compreende-se então que, o método e a metodologia se entrelaçam com o propósito de planejar e organizar o estudo, pautado em uma linha de raciocínio, capaz de alcançar os objetivos propostos.

Desse modo, a utilização do jogo da capoeira como ferramenta motivacional, para estimular a leitura na escola é um assunto bastante fundamental e deve ser apreciado, discutido, planejado e organizado de forma adequada, pelo mestre de capoeira. Pretende-se com essa pesquisa, verificar junto aos professores de outras áreas, a exemplo da área de Língua Portuguesa e História, se o trabalho desenvolvido em sala de aula, com os alunos do 6º ano do ensino fundamental II, referente à prática no jogo da capoeira, tem algum suporte teórico ou se a base das atividades realizadas pelo mestre está fundamentada nos currículos elaborados pela escola, ou mais ainda, se está apenas embasado em suas experiências vividas no decorrer da profissão, acreditando trazerem resultados mais satisfatórios ao processo de ensino-aprendizagem.

Assim, na primeira fase, após a revisão teórica, surgiu o desenho da investigação. Na segunda fase, foi-nos possível identificar a elaboração e validação dos instrumentos, e a terceira fase correspondeu à aplicação dos instrumentos, coleta de dados, análise dos resultados e a elaboração das conclusões e propostas.

Material e métodos

Este artigo emergiu da pesquisa de Mestrado, desenvolvida no município de

¹² Gil, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2008.

Itabuna, no sul do Estado da Bahia, na região Nordeste do Brasil. O país é uma República Federativa Presidencialista, formada pela União, Estados e Municípios, nos quais o exercício do poder se atribui a órgãos distintos e independentes, tendo como moeda o real, que foi criada em 1994. Seu idioma oficial é o português. Possui a maior economia da América Latina, segunda da América - atrás apenas dos Estados Unidos - e sétima do mundo. O Brasil vem se expandindo nos mercados financeiros internacionais, nos setores agrícola, minerador, manufatureiro e de serviços, equipamentos elétricos, aeronaves, suco de laranja, automóveis, álcool, têxtil, minério de ferro, aço, café, soja e carne, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2016).

Já o Estado da Bahia está situado na região Nordeste do Brasil, limitando-se geograficamente com: o Oceano Atlântico (leste), os estados do Tocantins e Goiás (Oeste), o estado do Espírito Santo e Minas Gerais (Sul) e com Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Piauí (Norte). A Bahia, conhecida por ser a terra da alegria e festividade, também guarda belezas naturais de grande valor histórico e cultural.

Itabuna, que é um município do sul do Estado da Bahia, localizado no Brasil. Possui uma área total de 432,244 km e está localizado a cerca de 430 quilômetros da capital da Bahia. É a quinta cidade mais populosa da Bahia e, no Nordeste brasileiro, a cidade ocupa o décimo lugar. Sua população, conforme estimativa do IBGE de 2018 seria de 212.740 habitantes. A cidade de Itabuna, em conjunto com o município vizinho de Ilhéus, forma uma aglomeração urbana, classificada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística como uma capital regional baiana, exercendo influência sobre mais de 40 municípios que, juntos, apresentam pouco mais de um milhão de habitantes.

De acordo com D´Andrade¹³ “Itabuna nas décadas de 1950/60, o cacau era a fonte da economia do município atualmente é um centro regional de comércio, indústria e de serviços. Sua importância econômica cresceu no Brasil durante a época áurea do cultivo de cacau, que, por ser compatível com o solo da região, levou-a ao 2º lugar em produção no país, exportando para os Estados Unidos e Europa”. Depois de grave crise na produção cacauera

¹³ D´Andrade, C.V.Á. *Capoeira: de luta de negro a exercício de branco*. Itabuna Bahia, Editora Litterarum, 2011.

causada pela presença da doença conhecida como vassoura-de-bruxa,¹⁴ a cidade tem buscado alternativas econômicas, com a ajuda do comércio, da indústria e da diversificação de lavouras.

Em relação à Educação, os problemas que afetam a rede pública de ensino em Itabuna não são diferentes dos que se verificam no resto do país. Entre os mais corriqueiros, estão os baixos salários, o modelo arcaico e desestimulante de organização curricular, bem como a dificuldade em estabelecer um relacionamento efetivo entre escola e comunidade. Neste último ponto, talvez se encontre o grande desafio dos educadores, principalmente em se tratando de escolas situadas em bairros muito pobres, com famílias desestruturadas, onde a droga se estabelece, cria estados paralelos e convida, até mesmo, as crianças a entrar por um caminho sem retorno.

A escola oferece educação básica, que de acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, inclui a Educação Fundamental, o Ensino Médio (com duração de 3 anos) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tempo formativo III- Eixos VI e VII. É um colégio de médio porte. Analisando o contexto social, político, econômico e religioso no qual está inserido o colégio, verificou-se que a clientela tem um perfil de classe popular, sendo constituída por alunos oriundos das classes menos favorecidas. Como visão educativa, a escola procura servir com excelência, formando cidadãos éticos, solidários e competentes, proporcionando um tratamento justo a todos, valorizando o trabalho coletivo, estimulando um ambiente de aprendizagem, respeito, colaboração e autoestima. A missão é ser uma escola comprometida com a qualidade de sua ação educativa, visando à permanência e o sucesso escolar dos alunos, garantindo em sua prática a manifestação e valorização das diferenças, o respeito pelo meio ambiente e o desenvolvimento de atitudes éticas e transparentes.

O processo de coleta de dados em campo ocorreu com o mestre de capoeira, bem como com os professores e alunos do 6º ano, de um colégio estadual, em Itabuna/Bahia. Esta é uma instituição pública, que funciona com

¹⁴ A **Vassoura-de-bruxa** do cacaueteiro é uma doença dos cacaueteiros causada por um fungo *basidiomiceto* *Moniliophthora perniciosa* (Stahel Aime & Phillips-Mora). É uma das doenças de maior impacto econômico nos países produtores de cacau da América do Sul e das ilhas do Caribe.

verbas públicas estaduais e federais, provenientes da arrecadação da indústria e serviços públicos nacionais e federais. A escolha dessa escola, dentre tantas outras instituições da rede estadual, foi o fato de estar localizada no bairro, que é conhecido como local de grandes capoeiristas, de renome internacional. Já foi local de treinamento dos antigos capoeiristas, também é uma área onde se acumulam problemas relacionados às questões de leituras e comportamentos dos alunos, além de ser um local que possui a aula de capoeira.

Mestre de Capoeira

1 (um) mestre de capoeira, que atua na escola e utiliza o jogo da capoeira, como ferramenta motivacional, para o desenvolvimento da leitura. O mestre foi escolhido por considerar que, sua prática está relacionada à possibilidade de reflexão e autorreflexão crítica, na formação do aluno, como leitor e da sua prática pedagógica, em relação à contribuição para a melhoria da leitura e aprendizagem do aluno, com a perspectiva de contribuir para o bom desempenho dos alunos, em sala de aula.

Professores da turma

A pesquisa contou com a participação de seis (06) professores da turma do 6º ano, atuando no Ensino Fundamental, colaborando de forma significativa para a análise da pesquisa, apontando aspectos importantes, encontrados no decorrer de sua prática pedagógica, desenvolvendo a mediação entre o aluno e o conhecimento transmitido pelo mestre de capoeira, em busca pela melhoria do ato de ler.

Alunos do 6º ano que praticam capoeira

Foram 20 (vinte) alunos matriculados na aula de capoeira e que estão no 6º ano, do ensino fundamental II que participaram como protagonistas da investigação. A inserção dessa categoria, como participante, ocorreu por ser ela o foco principal dessa investigação, com a finalidade de melhor desenvolver o objetivo inicial e por se tratar de quem, realmente, pode colaborar, para concretização satisfatória dessa pesquisa.

Passos para a coleta de dados

Estes foram os passos seguidos para as coletas das informações, a saber: foi realizado o primeiro contato com a escola escolhida para o desenvolvimento e efetivação da pesquisa, a partir de uma conversa para formalizar a pesquisa com a diretora da escola, os professores e o mestre de capoeira. Nesse momento, foram apresentadas as intenções, os prazos e os objetivos da investigação, destacando a importância e relevância da investigação para a melhoria do desenvolvimento das competências em leitura, do aluno objeto dessa pesquisa.

Para a realização das observações, foram contatados os professores e o mestre de capoeira, para saber os dias das aulas e logo foi organizado um cronograma, para a realização desse procedimento. Cabe ressaltar que, quanto ao tempo para as entrevistas, foi utilizado o tempo das aulas de capoeira do mestre e alunos. Já para os professores, foi utilizado o tempo das atividades complementares, chamadas de AC.

Análise e interpretação dos resultados

Foram analisadas as respostas dadas pelo mestre de capoeira, pelos professores das disciplinas e pelos alunos do 6º ano, procurando ressaltar o jogo da capoeira como ferramenta motivacional, no desenvolvimento da leitura. Explicitaremos algumas respostas que corroboram com aquilo que o estudo propõe sobre a influência da capoeira para o desenvolvimento da leitura.

“Eu utilizo textos diversos como conto, entrevistas, romances, com as histórias, dos mestres da capoeira, dos instrumentos, as imagens e as letras de músicas”. M

Considerando que as aulas de capoeira não devem ater-se exclusivamente a prática esportiva, os critérios para a seleção dos diversos gêneros textuais devem se relacionar com as temáticas a serem desenvolvidas, a fim de melhorar a leitura do alunado. De acordo com Lopes¹⁵ “hoje, além de adquirir conhecimentos curriculares, a escola tem essa preocupação em relação à formação do indivíduo

¹⁵ LOPES, F. C. A.; Santana. S. R. *Entre a teoria e a prática: os discursos da Educação Física. Pedagogia em Foco*, volume 10, n. 3, 2016.

como um todo". Assim, o mestre de capoeira desenvolve atividades de leitura, durante as aulas, fazendo uso dos gêneros textuais como contribuição para melhorar a leitura dos alunos.

"Aproveito os textos clássicos dos livros didáticos, bem como os recortes de jornais, uso leituras de problemas e todo tipo de texto que possa melhorar a aprendizagem". P

Nesse contexto, pode-se enfatizar a grande importância de se obter as informações e orientações precisas para estruturar as atividades de leitura, partindo da realidade do discente. Sendo também, uma oportunidade de trabalhar com os gêneros textuais, em seus mais diversos usos do dia-a-dia, na capoeira e na sala de aula. Sobre a utilização dos diversos gêneros textuais os professores afirmaram que:

"Melhora o desempenho, pois são textos informativos como: notícias de jornais, revistas, são utilizados para contextualizar os alunos sobre o assunto trabalhado". P1; "Textos informativos fábulas, contos". P2; "Aproveito os textos clássicos dos livros didáticos, bem como os recortes de jornais, uso leituras de problemas e todo tipo de texto que possa melhorar a aprendizagem". P3; "Trabalho as notícias, narrativas, charges e gravuras". P4; "A variedade de vários textos com fábulas, poemas, anúncios, notícias, paradidáticos, cordel". P5; "Trabalho com artigo de opinião, propaganda, notícia, narrativa, palestra, letras de músicas, entrevistas, cartas" P6.

Os professores e o mestre de capoeira discutem sobre determinados assuntos e as ferramentas motivacionais que envolvem as atividades significativas, para o aprendizado dos alunos. E, além disso, eles enfatizam a grande importância que essas atividades de utilização de diversos gêneros propiciam à formação de futuros leitores. Assim, os professores aplicam como ferramentas de aprendizagem: os jogos, as brincadeiras, as leituras diversas, deixando claro que:

"As ferramentas motivacionais, como a utilização dos gêneros textuais, têm como finalidade de melhorar a leitura.". P2; Fazem uso de: "Leitura com interpretação de textos, literatura de cordéis" P3; "Leitura em círculo, leitura em grupos, discussão coletivas, leitura dramatizadas." P4; Atualmente, a tecnologia tem sido uma grande aliada no desenvolvimento do gosto pela leitura". P5; Leitura, discussão, círculos de leitura relacionados aos temas, com pesquisas e construção de painéis" P6.

Sendo assim, é preciso sempre reorganizar as atividades, criar e utilizar ferramentas, adequando-as conforme os problemas surgidos, ou seja, revisá-los conforme as demandas apresentadas pelos alunos. Pois, formar bons leitores é,

para a escola e para o professor, extremamente desafiador. Os alunos, por sua vez, explicitam suas impressões:

“Acho interessante os textos pequenos, sobre a história da capoeira, gosto também das leituras das letras das músicas e dos romances”. A 1; “As leituras são boas e aprendo melhor utilizando na escola e com meus amigos”. A2; “Eu aprendo a ler melhor”. A3; “Percebi que tem muitos gêneros textuais diferentes”. A4 e A5; “Aprendo de forma diferente”. A6, A7, A8, A9 e A10; “Para gente aprender melhor e de forma diferente. A11, A12; “Aprendo coisas diferentes dos livros”. A13; “Percebi que tem muitos gêneros textuais e gosto da capoeira “. A 14; “Eu gosto muito desse tempo da capoeira”. A 15; “Ajuda melhor com nossa leitura”. A16. A17, A18, A19 e A20.

Foi salientada a relevância de participarem das atividades que os integrem dentro das aulas de capoeira e da sala de aula, para melhorar desenvolvimento em leitura. Segundo a consideração dos alunos, os projetos de leitura são atividades muito boas, que contribuem, significativamente, para o seu aprendizado. Os alunos relatam que os jogos da capoeira não podem ser resumidos em práticas apenas esportivas, nas quais o único objetivo é alcançar a vitória. O uso da capoeira, como esporte, incentiva o aluno a participação nas atividades propostas.

De acordo com Brasil¹⁶:

Os esportes são sempre notícia nos meios de comunicação e dentro da escola; portanto, podem fazer parte do conteúdo, principalmente nos dois primeiros ciclos, se for abordado sob o enfoque da apreciação e da discussão de aspectos técnicos, táticos e estéticos.

O mestre não usa o jogo da capoeira apenas como modalidade esportiva, com fins competitivos. O jogo da capoeira é uma ferramenta que motiva o aluno, pois, estimula a aprendizagem através da leitura, é promotor da saúde, é uma prática de lazer, é agente socializador, além de propiciar momento lúdico, que agrega os participantes, os quais estão iniciando o ensino fundamental.

Bickel, Marques e Santos¹⁷ afirmam que:

Não importa se for uma competição, uma brincadeira ou parte da aula, a socialização com os demais está intimamente ligada ao jogo. Mesmo sendo um esporte individual, o praticante se relacionará, competirá com outros participantes, dividirá tristezas e alegrias.

¹⁶ BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Volume Introdutório*, Brasília, MEC, 1998.

¹⁷ BICKEL, E.A.; MARQUES, M.G.; SANTOS, G.A. *Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva em projetos sociais*. EFDeportes, Revista Digital – Buenos Aires, Ano 17, nº 171, 2012.

Concebidos originalmente com finalidades de defesa, o jogo da capoeira tem a capacidade de agregar pessoas, fazer com que caminhem em busca de algo em comum, e para alcançar esse objetivo, é importante que as pessoas cooperem umas com as outras. Freire¹⁸ defende que ao praticarmos o esporte e o jogo, disfrutamos “da oportunidade de conviver intimamente com as coisas do mundo, de modo a torná-las próximas de nós, mais conhecidas, menos amedrontadoras”, para ele, “é jogando que criamos laços de identidade com os outros, formando comunidades”. Ou seja, tanto o esporte, quanto os jogos são atividades comunitárias, ainda que elaborados para a competição: o conceito da união de pessoas, nesse caso não é só agregar, mas unir esforços para alcançar algo benéfico para todos os envolvidos.

Considerações finais

Assim, nessa pesquisa, reconhecemos que lançar mão dos gêneros textuais nas aulas de capoeira no 6º ano do Ensino Fundamental, para melhorar a aprendizagem em leitura, tende a possibilitar a obtenção com maior eficiência no processo de ensino-aprendizagem da leitura de textos em sala de aula, o qual, contribui para o trabalho com o processo de construção de sentido. O resultado positivo, fruto de um ensino efetivo de capoeira, baseado no ensino de gêneros, oferece ao aluno oportunidades de viver melhor em sociedade, pois, de acordo com Marcuschi¹⁹ “os gêneros textuais são vinculados à vida cultural e social, logo, aprender a respeito deles faz com que o aprendiz desenvolva sua competência sociocomunicativa”. Para este autor, desde que nos constituímos como seres sociais, achamo-nos envolvidos numa máquina sócio discursiva. E um dos instrumentos mais poderosos dessa máquina é a leitura, sendo que de seu domínio e manipulação depende, boa parte, da forma de nossa inserção social.

Uma das formas de inserção social é a escola, que tem como papel ajudar o aluno a expandir sua capacidade de uso da língua, estimulando o

¹⁸ Freire, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa*. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

¹⁹ MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo, Parábola (2008).

desenvolvimento das habilidades de se comunicar em diferentes gêneros textuais, principalmente naqueles de domínio público, que exigem o uso do registro formal e da norma padrão.

Em relação aos tipos de atividades propostas pelo mestre, para o trabalho com aos diversos gêneros textuais, ficou evidenciado que as mais comuns são as letras de músicas, histórias dos mestres, recortes de jornais, textos narrativos do cotidiano do aluno, narrativas sobre a escravidão, poemas, cartas, imagens da internet, a reprodução de contos com a utilização de temas da atualidade, a produção a partir de imagens, desenhos, charges, entre outros. Ficou claro também que, as atividades propostas são bem diversificadas e buscam envolver os temas contemporâneos, os quais refletem o dia a dia do aluno e da realidade da comunidade do entorno escolar.

Como destacaram alguns professores, a utilização de diversos gêneros textuais e o jogo da capoeira tem grande importância para os alunos, pois os mesmos aprendem brincando e, ao mesmo tempo, criando uma condição física de defesa. Ao trabalhar por exemplo com: as histórias da capoeira, a vida dos mestres, a história da escravidão, da liberdade dos negros e suas lutas, através de letras de músicas ou poemas, o aluno demonstra maior interesse e participação, pois é uma atividade diferenciada da sala de aula, melhorando sua aprendizagem em leitura.

Percebeu-se também o esforço do mestre, ao proporcionar momentos de leituras em rodas de conversas, com textos diferenciados, no intuito de enriquecer e diversificar mais ainda as aulas de capoeira, mostrando-se essa estratégia como uma relevante opção de aprendizagem.

Notou-se que, na sala de aula, o professor sempre incentiva todos os alunos, porém alguns deles ainda estão dispersos e recebem as atividades com rejeição e desinteresse. Quanto aos gêneros textuais que são usados pelos professores do 6º ano, para melhorar a aprendizagem, aparecem desde aqueles presentes nos livros didáticos, a leituras de poemas, fábulas, notícias de jornais, até mesmo, conversas informais.

Outro fator interessante, percebido em sala de aula, é a interação dos alunos entre si. Eles discutem temas, divergem nas opiniões e não dispensam a ajuda do professor, que se mostrou sempre dedicado e disposto a mediar o conhecimento,

pois sabe que para ter progresso na vida pessoal e profissional, o aluno precisa ter no domínio das habilidades e competências da leitura.

Em relação às respostas dos alunos à entrevista, os jogos da capoeira vão além de uma prática corporal, que objetiva a vitória como único resultado possível e desejável, de modo que, a partir das aulas de capoeira e a utilização dos diversos gêneros textuais apresentada pelo mestre, eles demonstraram interesse em aprender e em ler, pois o aluno tem a oportunidade de melhorar a habilidade leitora, brincando e conhecendo novas formas de aprender, as quais fogem das aulas tradicionais no contexto escolar. Dos gêneros textuais que mais gostam, as letras das músicas foram mais citadas, bem como os pequenos contos e histórias dos mestres.

Referências

BARBOSA, D. *Gêneros textuais como ferramenta para o ensino de Língua Portuguesa*. Fundação Carmelitana Mário Palmério / Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Fucamp/ Facihus, 2015.

BICKEL, E.A; MARQUES, M.G.; SANTOS, G.A. *Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva em projetos sociais*. EFDeportes, Revista Digital – Buenos Aires, Ano 17, nº 171, 2012.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular). *Educação Física*, 2018. Disponível em:<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 02 de agosto de 2019.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Volume Introdutório*, Brasília, MEC, 1998.

CAMPOS, H. (Mestre Xaréu) *Capoeira na Escola*. Salvador-Bahia, EdUfba-Coleção pré-textos, 2011.

CAMPOY, A. T. J. *Metodología de la Investigación Científica. Manual para elaboración de Tesis y trabajos de Investigación*. Asunción, Paraguay: Marben, 2016.

D´Andrade, C.V.Á. *Capoeira: de luta de negro a exercício de branco*. Itabuna Bahia, Editora Litterarum, 2011.

Freire, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa*. 35

ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Gil, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2008.

LEÃO, L. M. *Metodologia do estudo e Pesquisa*. Petrópolis RJ, Vozes, 2016.

LOPES, F. C. A.; Santana. S. R. *Entre a teoria e a prática: os discursos da Educação Física*. *Pedagogia em Foco*, volume 10, n. 3, 2016.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos da metodologia científica*. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo, Parábola, 2008.

Cláudia Viana Ávila D'Andrade: Graduada em História (1994). Pós-graduada em História Regional (2000). Autora do livro *Capoeira de luta de negro a exercício de branco*. Professora de História do Estado da Bahia. Mestra de Capoeira. Mestranda do Programa em Ciência da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción – UAA, Paraguai – Py.

Clara Roseane da Silva Azevedo Mont'Alverne: Orientadora do artigo. Doutora em Ciência da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción - UAA (2011). Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará -UFPA (2006). Especialista em Educação na Perspectiva do Ensino Estruturado para Autistas (2015). Especialista em Administração Escolar - UCAM (2005). Especialista em Ensino Superior pela Universidade da Amazônia - UNAMA (2001). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade da Amazônia - UNAMA -1989 - Pedagoga da Secretaria Executiva de Educação do Estado do Pará - SEDUC (1993). Pedagoga da Coordenação da Educação Especial - COEES (2012).



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

[Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Artigo recebido para publicação em: 21 de julho de 2019.

Artigo aprovado para publicação em: 10 de maio de 2020.

ⁱ Artigo apresentado como exigência final para obtenção do título de Mestre em Educação, pela Universidad Autónoma de Assunção – UAA.